

MAMONA AVANÇA NA REGENERAÇÃO DO SOLO NA BA E MT

Uso dessa cultura em rotação reduz compactação e melhora a retenção de água do solo

O uso de mamona em sistemas de rotação de culturas tem avançado no Cerrado, principalmente na Bahia e Mato Grosso, e mostra resultados positivos de regeneração do solo, com benefícios em termos de redução da compactação e aumento da retenção de água.

Igor Borges, head de sustentabilidade da ORÍGEO, joint venture entre Bunge e UPL, voltada à agricultura sustentável no MATOPIBAPA, Mato Grosso e Rondônia, explica que a mamona tem sistema radicular desenvolvido, o que ajuda a descompactar o solo e a controlar naturalmente nematoides. "Ela se encaixa bem em programas regenerativos, auxiliando também a recuperação de pastagens degradadas."

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que o cultivo de mamona no Brasil chegou a 64,2 mil hectares na safra 2024/25, com crescimento de 9,4% em relação ao ciclo anterior. A produtividade média também subiu, passando de 1.484 kg/ha para 1.693 kg/ha. A Bahia se destaca com colheita de 36,3 mil toneladas, seguida por Mato Grosso, com 1.814 toneladas. O mercado também puxa o crescimento da cultura. Em janeiro, a saca de mamona passou de R\$ 199,70 para R\$ 272,50, valorização de 36%.

"A mamona demanda menos água para fechamento do seu ciclo em relação a outras culturas utilizadas no cerrado e ainda contribui para uma estruturação mais eficiente do solo e maior retenção hídrica, principalmente em áreas de baixa fertilidade", explica o head de sustentabilidade da ORÍGEO.

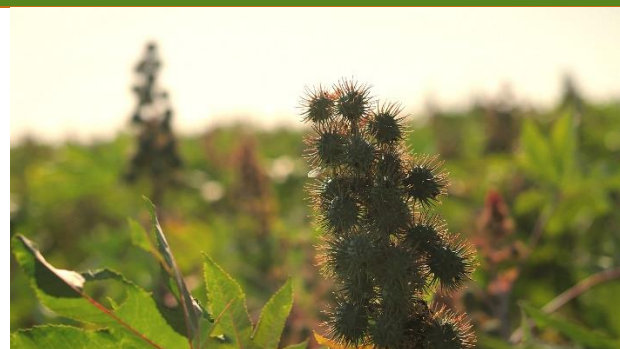
A ORÍGEO tem incentivado o uso dessa oleaginosa como parte de seus

programas de agricultura regenerativa, focado na entressafra e com orientação técnica para produtores em estados do MATOPIBAPA, Mato Grosso e Rondônia. “A diversificação com culturas menos tradicionais gera ganhos de produtividade, melhora a saúde do solo, quebra de ciclo de pragas e doenças e proporciona maior estabilidade às mudanças climáticas”, finaliza Igor.

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da porteira. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com

IMAGENS



[Clique aqui para baixar a foto.](#)

Crédito: Divulgação.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Texto Comunicação
imprensa@origeo.com